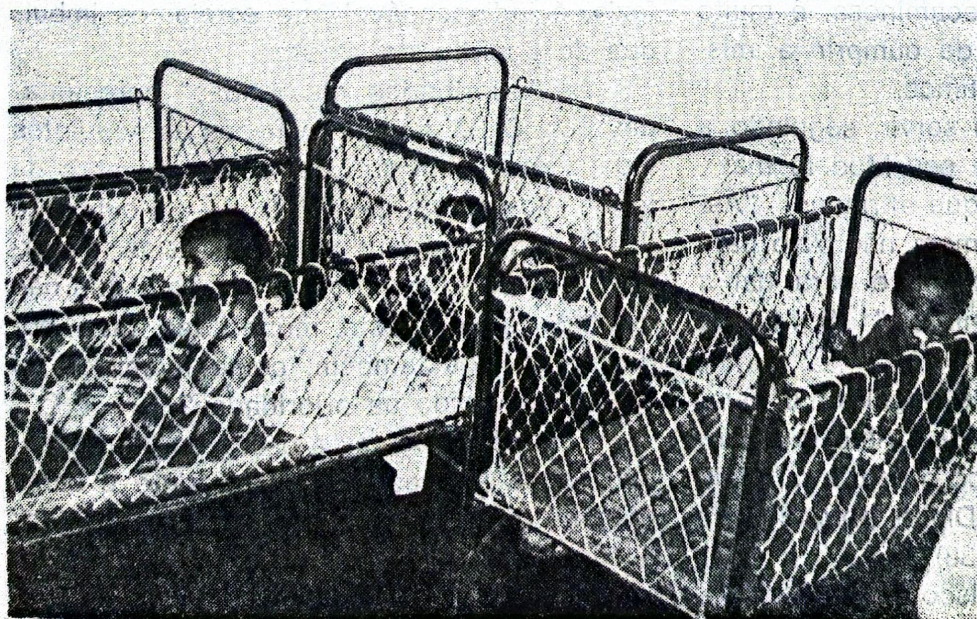
Redação

observador da verdade

à lei e ao testemunho ... Isaías 8:20

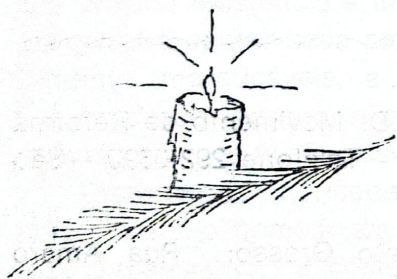
ANO XXXIX — NOVEMBRO-DEZEMBRO/79 — N.º 6

O Lar Feliz da Criança

foi inaugurado em São Paulo com a adoção de dez crianças de até dois anos de idade que, com a ajuda de Deus, serão educadas para a eternidade. Leia na pág. 20

NESTE NÚMERO:

1979

- Mais Uma Etapa Vencida!

A. XAVIER — PRES. UNIÃO BRASILEIRA

"Se não fora o Senhor, que esteve ao nosso lado, ora diga Israel: se não fora o Senhor, que esteve ao nosso lado, quando os homens se levantaram contra nós, eles então nos teriam engulido vivos, quando a sua ira se acendeu contra nós; então as águas teriam transbordado sobre nós, e a corrente teria passado sobre a nossa alma; então as águas altivas teriam passado sobre a nossa alma. Bendito seja o Senhor, que não nos deu por presa aos seus dentes. A nossa alma escapou, como um pássaro do laço dos passarinheiros; o laço quebrou-se, e nós escapamos. O nosso socorro está em o nome do Senhor, que fez o Céu e a Terra." Sl 124.

Foi pela mercê de Deus que tivemos a dita de presenciar o crepúsculo do ano de 1979, e o despontar no horizonte de um novo ano e com ele novas oportunidades à serem aproveitadas na consecução dos nossos ideais.

O ano que presentemente se escoa, foi marcado em nossa senda que nos conduz à Canaã Celestial por embates renhidos que por pouco não exauriram as nossas forças. Porém, como as provas e lutas são um chamado à oração e vigilância, delas nos servimos, e o Senhor estendeu sobre nós a Sua cobertura, escapamos ilesos e todos os que foram encontrados vigiando não foram atingidos pelos dardos inflamados do maligno. Louvado seja Deus!

O fato de podermos ter sentido a poderosa e potente mão de Deus conduzindo-nos até o presente, é um estímulo para encararmos o futuro com denodado otimismo na confiança de que a hoste angélica nos haverá de ajudar a alcançar o fim do presente biênio com um

resultado satisfatório de uma messe abundante de almas para o Celeiro Celestial e uma retumbante vitoria!!! **"Estai Quietos e Vede o Livramento do Senhor."** Êx 14:3.

Amados irmãos, apesar de a jornada ter sido áspera e escabrosa e o caminho haver-se tornado muitas vezes aparentemente tétrico e sombrio, o Senhor em Sua infinita misericórdia permitiu que um raio de luz iluminasse a nossa senda levando-nos a tomarmos posições avançadas no nosso vasto campo missionário.

Com a graça de nosso amoroso Pai Celestial, a União por intermédio de seus departamentais (da Obra Missionária, da Colportagem, da Escola Sabatina, da Juventude, da Assistência Social, etc.) se fez presente praticamente em todo o campo, emprestando suas colaborações no sentido de conduzir outras almas aos pés de Jesus.

Outro fato pelo qual desejo exteriorizar o meu contentamento e render a minha sincera gratidão ao Todo-Poderoso, embora tardiamente através das páginas desta Revista, é haver Ele nos conduzido no biênio passado, passo a passo por caminhos firmes e seguros, enchendo assim o nosso coração de renovada esperança de em um futuro não muito distante ancorarmos a nossa embarcação no porto desejado.

Amados irmãos, em nossa jornada em demanda do Céu, encontramos nas santas Escrituras preciosíssimas e valiosas promessas de ajuda ampla e total. Diz o profeta Isaías: "Porque eu, o Senhor teu Deus, te tomo pela tua mão direita, e te digo: Não temas, que Eu te ajudo." Is 41:13. O Espírito de Profecia, encorajando-nos mais ainda, assim se expressa:

"O Sol resplandecia sobre a neve deslumbrante de uma das mais altas montanhas dos Alpes, enquanto um viajante seguia seu guia pelo estreito caminho. Ele confiava no guia e resolutamente seguia-lhe os passos, embora a pista lhe fosse inteiramente desconhecida. De repente hesitou. O arrojado montanhês parou na borda de uma estreita mas profundíssima brecha, e estendeu a mão ao viajante para tomá-la e atravessarem. O viajante ainda hesitou, mas o guia animou-o a obedecer, dizendo-lhe de modo tranqüilizador: 'Tome minha mão; esta mão nunca larga.'

"Caros jovens amigos, Alguém maior que qualquer guia humano vos ordena a segui-lO nas alturas da paciência e da abnegação. Este não é um caminho fácil. ... Por todo o caminho, Satanás preparou armadilhas para os pés dos incautos. Seguindo, porém, nosso guia, podemos andar em perfeita segurança; pois o caminho foi consagrado pelas Suas pisadas. Pode ser um áspero aclive, mas Ele já andou por ele; Seus pés já calcaram os espinhos para que o caminho se tornasse mais fácil para nós. Toda a carga que se nos exigia levar, Ele próprio a levou. O contato pessoal com Ele proporciona luz, esperança e poder. Daqueles que O seguem diz Ele: 'Nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará de Minha mão.' S. João 10:28 — YI, 1-5-1902. (MM 1959:249).

"Temos que viver somente um dia cada vez. Não podemos fazer em poucas horas o trabalho de uma existência. Não necessitamos de olhar para o futuro com ansiedade; pois Deus nos torna possível sermos vencedores cada dia." RH, 26-3-1889 (MM 1959:249).

"Como filhos de Deus, é nosso privilégio sempre olhar para cima, mantendo os olhos da fé fixos em Cristo. Enquanto olhamos constantemente para Ele, o resplendor de Sua presença inunda as câmaras da mente. A luz de Cristo no templo da alma proporciona paz. A alma se firma em Deus. Todas as perplexidades e ansiedades são entregues a Jesus. À medida que prosseguirmos olhando para Ele, Sua imagem se grava em nosso coração, e revela-se na vida diária. ..." YI, 23-10-1902. (MM 1959:248).

Aos amados irmãos na grande esperança da salvação desejo dizer-vos que, extasiados diante das abundantes e gloriosas promessas que quais fontes cristalinas jorram das páginas sagradas para mitigar a nossa sede, somos incentivados em nosso jornadear pela senda que nos leva em demanda das mansões eternas. As promessas de Deus são infalíveis e a redenção eterna será concedida aos perseverantes e fiéis. S. Mateus 24:13.

Agora, a pergunta é: como poderemos nós, indignos e débeis pecadores, estarmos habilitados a correr com paciência a carreira que nos está proposta? Tão somente "Olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual pelo gozo que Lhe estava proposto suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-Se à destra do trono de Deus." Hb 12:2.

"Como Moisés levantou a serpente no deserto", assim foi 'o Filho do homem. . . levantado; para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.' Se estais conscientes de vossos pecados, não consagreis todas as vossas forças a lamentá-los, mas olhai e vivei. Jesus é nosso único Salvador; e embora milhões que necessitam ser curados Lhe rejeitem a oferecida misericórdia, pessoa alguma que confie em Seus méritos será deixada a perecer. Ao passo que compreendemos o desamparo de nossa condição sem Cristo, não precisamos desanimar; cumpre-nos descansar em um Salvador crucificado e ressurgido. Pobre alma enferma de pecado e abatida, olha e vive! Jesus empenhou Sua palavra; salvará a todo aquele que for ter com Ele." 2TSM:93.

Por certo Aquele que com braço forte conduziu-nos maravilhosamente até o presente, haverá de continuar dirigindo-nos através das ondas encapeladas do mar desta vida ao porto desejado.

No crepúsculo do ano de 1979 e alvorecer de um novo ano que desponta no horizonte, aproveito a oportunidade para transmitir em nome da União e no meu próprio, a todos os nossos Pastores, Obreiros, Colportores, Funcionários de todos os Departamentos, jovens, crianças e aos irmãos em geral, as palavras do Espírito de Profecia, que retratam com exatidão a expressão profunda e sincera do meu coração, como segue: "Entremos no Ano Novo com um registro sem mancha. Sejam corrigidas as faltas. Arranque-se pela raiz a amargura e a malícia. Seja completo o triunfo sobre os erros. A inveja e o ciúme entre os irmãos sejam lançados bem longe. Confissões sinceras e honestas sanarão graves dificuldades. Então, com o amor de Deus na alma, poderá fruir dos lábios sinceros a saudação 'FELIZ ANO NOVO'.

"Muitos que estavam conosco no começo de 1881, não estão aqui ao principiar 1882. Nós mesmos podemos não chegar a ver um outro ano. (Igualmente podemos dizer hoje, muitos que estiveram conosco no início de 1979, lamentavelmente não estão aqui ao iniciarmos 1980). Não devemos aproveitar o pouco tempo que nos é concedido? . . . Oxalá que o começo deste ano seja um tempo inesquecível — um tempo em que Cristo esteja entre nós e diga: Paz seja convosco.

"Irmãos e irmãs, eu desejo a cada um de vós um Feliz Ano Novo (1980)." RH:3-1-1882. (OV:nov-dez/1977 pág. 24).

FELIZ ANO NOVO

A todos os irmãos e amigos de todo território brasileiro e demais regiões onde possam chegar nossas palavras.

"Convém que eu faça as obras dAquele que Me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar." São João 9:4.

"A minha comida é fazer a vontade dAquele que Me enviou e realizar a Sua obra." São João 4:34.

Realmente o "amor de Cristo nos constrange." Quando aceitei esta bendita Verdade mais preciosa do que o ouro, eu era funcionário do extinto Banco Comercial do Paraná S/A, hoje Banco Bamerindus do Brasil S/A., aqui em Prudentópolis, PR. Trabalhei como bancário nessas duas Organizações por quase vinte anos. Iniciei o meu trabalho no Banco como simples "contínuo", sendo promovido gradativamente para outras funções de acordo com minha capacidade e tempo de serviço. Exerci a função de Caixa, Tesoureiro, Contador, Sub-Gerente e Gerente. O Banco foi, durante muito tempo, minha grande paixão. Foi o único emprego que tive até hoje e sem dúvida alguma gostei muito dessa profissão. Meu ardente desejo era ser promovido a Gerente, crescer o máximo possível, ser promovido cada vez mais a fim de adquirir cargos mais altos, para ser honrado e elogiado pelos homens. Cheguei muitas vezes a pensar em ser banqueiro e não simples bancário. Nessa profissão os homens que têm este desejo não demoram muito em conseguir seu objetivo. Porém, o nosso grandioso Deus que "opera em nós tanto o querer como o efetuar", foi aos poucos me influenciando com o Seu Santo Espírito, até que cheguei ao ponto de não suportar mais, abandonando minha carreira e pedindo demissão de meu emprego de livre e espontânea vontade. Assim é esta vida, a gente faz um plano ao passo que Deus tem propósitos bastante diferentes. Devemos sempre seguir o plano que Deus nos determina. "Para que o Senhor teu Deus nos ensine o caminho por onde havemos de andar e aquilo que havemos de fazer." Jeremias 42:3.

Durante o tempo que trabalhei no Banco, já como crente e membro da Reforma, procurei dar o melhor exemplo possível. Treze

PORQUE DEIXEI A GERÊNCIA DO BANCO BAMERINDUS DO BRASIL S.A.

BENJAMIM ZAITHAMMER

funcionários que trabalhavam comigo tiveram o privilégio de conhecer toda a mensagem da Reforma. Com amor e carinho eu os aconselhei que deixassem de fumar e cortassem o cabelo, já que a maioria eram jovens e contagiados pelas vaidades deste mundo. Aceitaram os meus conselhos e somente um não conseguiu deixar o maldito vício do cigarro. Eles respeitavam nossa doutrina e consideravam nossos irmãos, visto que, como Gerente, eu não tinha acanhamento algum de pregar-lhes nossa religião. Sempre levei a sério também as seguintes palavras de Cristo: "Porque qualquer que de Mim e das Minhas palavras Se envergonhar, dele Se envergonhará o Filho do homem, quando vier na Sua glória e na do Pai e dos santos Anjos." Lc 9:26.

Também queria mencionar, nesta experiência, que sempre fui muito prestigiado pela Diretoria do Banco. Quando assumi a Gerência fui-lhes franco quanto aos ditames sagrados do santo Sábado, e fui atendido com respeito e compreensão. Deram-me o Sábado livre, isentando-me de qualquer reunião que porventura viesse a ser realizada no santo dia. Tive permissão para fechar a Agência toda sexta-feira às 15:00 horas quando houvesse necessidade. Muitas vezes o balanço mensal coincidia com uma sexta-feira. Comigo nunca houve problema: eu fechava mais cedo. Nunca cheguei a transgredir o Sábado por causa de meu emprego.

Com todas essas regalias, meu coração partiu para uma experiência mais profunda com Cristo, o Cordeiro de Deus. Rendi-me a Jesus de coração livre e voluntário. O contacto direto com Seu amor e Seu santo Espírito, levaram-me a tomar essa decisão — a mais linda e mais feliz da minha vida. "Achando as Tuas palavras logo as comi e as Tuas palavras foram o gozo e alegria do meu coração." Jeremias 15:16.

Quando assistia às conferências da União em São Paulo, observava atentamente os problemas pelos quais nosso povo passava, enfrentando crises com os inimigos, dificuldades financeiras e falta de material humano. Experiências comoventes me tocavam o coração. Quando se fazia apelo para ajuda, ocasião quando se apresentava a falta de Obreiros em lugares que a Obra necessitava, bem como outras dificuldades, meu coração ardia com o desejo de fazer alguma coisa. Meu desejo era cooperar também. Aqueles dias que passava junto com o nosso povo, mudavam totalmente os meus pensamentos. Na viagem, durante o trajeto de retorno ao meu lar, pensamentos nobres surgiam em minha mente e sentia que o Espírito Santo me falava aos meus ouvidos. "Este é o caminho, andai por ele." Isaías 30:21.

Assim como sentia o convite íntimo do Espírito Santo, também perplexidades satânicas não deixavam de me amedrontar. Vinham à minha mente pensamentos assim como estes: "Não seja doido de deixar esse emprego. Você nunca terá outra oportunidade. Você tem mulher e filhos, uma família que depende de você. Além disso você é um membro exemplar, está cuidando direito de sua religião. Não tome essa atitude que você vai se arrepender, etc." E muitos outros pensamentos que, analisando bem, levam a pessoa a "coxear entre dois pensamentos".

Com a graça de Deus venci todos esses obstáculos. Fiz um acerto amigável com o Banco. Já faz quatro anos que deixei o meu emprego e nada me faltou, ao contrário, tenho recebido bênçãos sem medidas, tanto financeiras como espirituais. Com os conhecimentos adquiridos no Banco, apliquei sabiamente o meu dinheiro, e hoje, com essa renda e o aluguel de umas casas, vivo tranqüilo e feliz. Resolvi ser missionário voluntário. Tenho viajado muito junto com os Pastores e Obreiros, visitando nossos irmãos e interessados. Não faz muito tempo estive na Argentina e Uruguai em companhia do irmão Thomé. Já estive em visita a Brasília (durante uma semana tive o privilégio de assistir às aulas na Escola Missionária, no fim da qual passei um Sábado feliz em companhia dos alunos e do seu professor irmão João Moreno). Também já visitei os irmãos de Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiânia, Uberlândia-MG, Dourados e Campo Grande em Mato Grosso.

(Continua na página 18)

Fé Salvadora

E. J. WAGGONER

"Mas a justiça que é pela fé, diz assim: Não digas em teu coração: Quem subirá ao Céu? (isto é, a trazer do alto a Cristo). Ou: Quem descerá ao abismo (isto é, a tornar a trazer dentre os mortos a Cristo). Mas que diz? A palavra está junto de ti, na tua boca e no teu coração; esta é a palavra da fé, que pregamos, a saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus O ressuscitou dos mortos, serás salvo." Rm 10:6-9.

Podemos aceitar estas palavras, especialmente a afirmação do último verso, como literalmente verdadeira? Não estaremos em perigo se o fizermos? Não é necessária alguma coisa mais do que a fé em Cristo para a salvação? A primeira destas perguntas respondemos: Sim; e às duas últimas respondemos: Não; e recorremos às Escrituras para a confirmação. Uma afirmação tão clara é não só literalmente verdadeira mas a única em que o tremente pecador pode confiar.

Como um exemplo, tomemos o caso do carcereiro em Filipos. Paulo e Silas, depois de terem sido desumanamente açoitados, foram postos sob seus cuidados. Apesar de suas costas laceradas e seus pés algemados, eles oravam e cantavam louvores a Deus à meia-noite; repentinamente um terremoto sacudiu a prisão, e todas as portas se abriram. Não foi somente o medo natural causado pela sensação da terra oscilando sob seus pés, nem também o receio da justiça romana se os prisioneiros sob sua responsabilidade escapassem, que fez tremer o carcereiro. Mas ele sentiu naquele abalo sísmico um pressentimento do grande Juízo a cujo respeito os apóstolos tinham pregado; e, tremendo sob seu peso de culpa, ele caiu diante de Paulo e Silas, dizendo: "Senhores, que devo eu fazer para ser salvo?" Note bem a resposta; pois aqui estava uma alma extremamente aflita, e o que foi suficiente para ele deve ser a mensagem para

todos os perdidos. Ao angustioso apelo do carcereiro, Paulo respondeu: "Crê no Senhor Jesus, e serás salvo. ..." Atos 16:30, 31. Isto concorda exatamente com as palavras que citamos de Paulo aos Romanos.

Numa ocasião, os judeus perguntaram a Jesus: "O que faremos para executarmos as obras de Deus," exatamente o que nós queremos saber. Observe a resposta: "A Obra de Deus é esta, que creais nAquele que Ele enviou." Jo 6:28, 29. Quisera que estas palavras pudessem ser escritas com letras de ouro e guardadas continuamente diante dos olhos de todo cristão esforçado. O aparente paradoxo fica esclarecido. As obras são necessárias; porém a fé é toda suficiente, porque a fé faz a obra. A fé abrange todas as coisas, e sem a fé nada existe.

O problema é que as pessoas têm geralmente uma falsa concepção da fé. Elas imaginam que ela é mera aceitação, e que é apenas uma coisa passiva à qual as obras ativas devem ser acrescentadas. Mas a fé é ativa, e não é apenas a coisa mais importante, mas o único fundamento real. A Lei é a justiça de Deus (Is 51:6, 7), a qual nos é ordenado buscar (Mt 6:33); mas ela não pode ser guardada senão pela fé, pois a única justiça que permanecerá no juízo é "aquela que vem pela fé em Cristo, a justiça que vem de Deus pela fé." Fl 3:9.

Leia as palavras de Paulo escritas em Rm 3:31: "Anulamos, pois, a Lei pela fé? De maneira nenhuma, antes estabelecemos a Lei." Anulando a Lei de Deus o homem não a está abolindo, porque isso é impossível. Ela é tão firme como o trono de Deus. Não importa o que os homens digam da Lei, nem o quanto eles a pisem e a desprezem; ela permanece a mesma. O único meio pelo qual os homens podem anular a Lei de Deus é torná-la sem efeito em seus corações, por sua desobediência. Deste modo em Números 30:15 é dito que um voto que foi quebrado foi anulado. Assim, quando o apóstolo diz que nós não anulamos a Lei por meio da fé, ele quer dizer que a fé e a desobediência são incompatíveis. Não importa o quanto o transgressor professa a fé, o fato de ser um transgressor revela que ele não tem fé. Mas a posse da fé é revelada pelo estabelecimento da Lei no coração, para que o homem não peque contra Deus. Que ninguém deprecie a fé, ainda que por um pequeno momento.

Mas não diz o apóstolo Tiago que a fé sozinha não pode salvar o homem, e que a fé sem as obras é morta? Vejamos suas palavras por um momento. Também muitos as têm pervertido com honesta intenção para um legalismo morto. Ele diz que a fé sem obras é morta e isto concorda plenamente com o que temos justamente dito e escrito. Portanto, se a fé sem as obras é morta, a ausência de obras mostra a falta de fé; pois aquilo que é morto não existe. Se um homem tem fé, necessariamente aparecerão as obras e o homem não se orgulhará de nenhuma delas, visto que pela fé a jactância é excluída. Romanos 3:27. Jactam-se somente aqueles que confiam inteiramente nas obras mortas, ou cuja profissão de fé é uma imitação sem valor.

Então, conforme o que diz Tiago 2:14: "Meus irmãos, que aproveita se alguém disser que tem fé, e não tiver obras? Porventura a fé pode salvá-lo?" A resposta necessariamente subentendida é, naturalmente, que ela não pode. Por que não? — Porque ele não tem fé. O que adianta alguém dizer que tem fé, se por seu procedimento ímpio ele mostra que não a tem?

Devemos depreciar o poder da fé, simplesmente porque ela nada faz pelo homem que faz uma falsa profissão de fé? Paulo fala de alguns que professam conhecer a Deus, porém O negam por suas obras. Tito 1:16. O homem a quem Tiago se refere é um desta classe. O fato dele não ter boas obras — nenhum fruto do Espírito — mostra que ele não tem nenhuma fé, a despeito de sua elevada profissão; e assim naturalmente a fé não pode salvá-lo; pois a fé não tem poder para salvar alguém que não a possui.

Bible Echo, 1 de agosto de 1890.

Extrato do Boletim da 13.ª Sessão da Conferência Geral Realizada em Bushkill, Pensilvânia, em Setembro/79

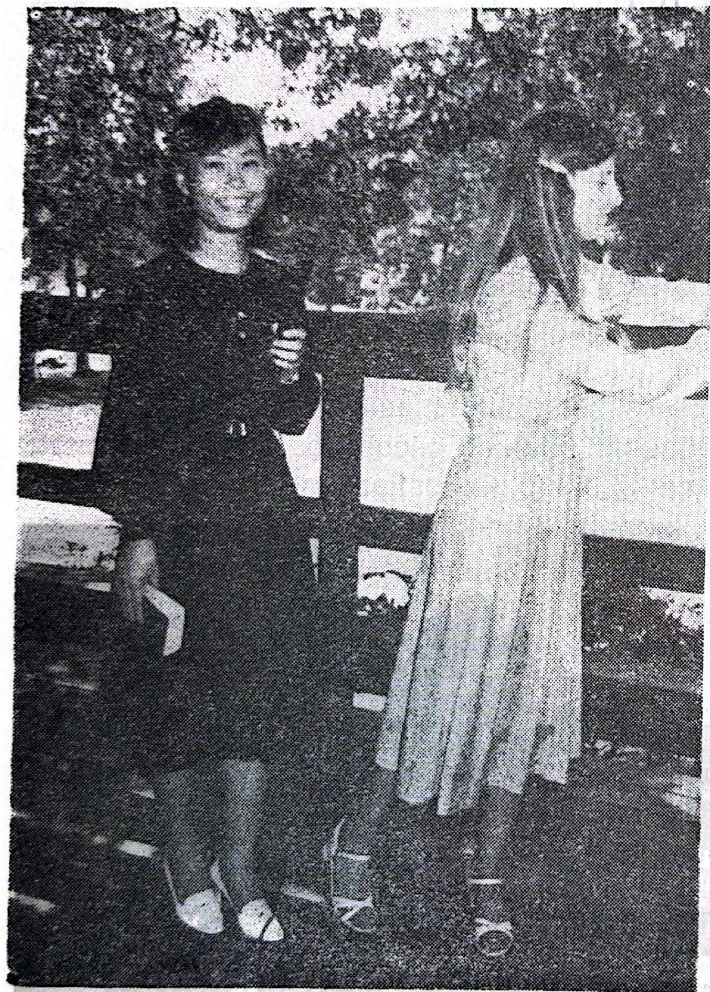
O plano de realizar a Conferência Geral nos Estados Unidos, a primeira vez na história do Movimento de Reforma, foi bem acolhido por nossos membros e obreiros em todos os países, porque eles compreenderam que esse seria um passo importante para o progresso de nosso Movimento. Também isso daria aos delegados escolhidos a oportunidade de visitar os Estados Unidos, onde estão localizados nossos escritórios gerais.

CONGRESSO JUVENIL

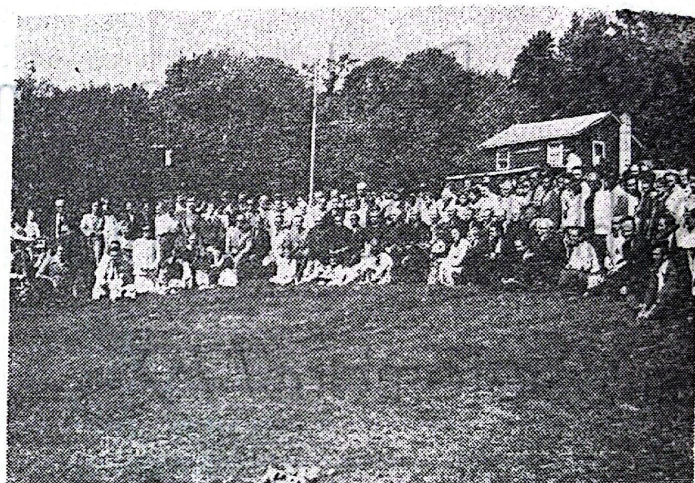
Relacionado com a Sessão da Conferência Geral e precedendo-a de alguns dias, realizou-se o Congresso Juvenil. Foi a primeira vez que conseguimos realizar um Congresso Juvenil Mundial. Esse foi sempre o sonho do irmão A. Carlos Sas, escolhido como Secretário do Departamento Juvenil na última Sessão da Conferência Geral em 1975. Ele sentiu que não poderia haver uma oportunidade mais favorável para uma tal ventura do que quando os líderes mundiais e ministros estivessem reunidos.

O sonho tornou-se uma realidade quando o Congresso dos Jovens começou na sexta-feira à noite, dia 31 de agosto de 1979.

O nome exato do local de nossa reunião, Centro de Conferências Lago Paraíso (Paradise Lake Conference Center), dá alguma idéia do lugar escolhido. As belezas da natureza que nos rodeavam juntamente com a acomodação providenciada, contribuíram muitíssimo para as bênçãos que recebemos.

Dezoito países estavam representados em nosso Congresso Juvenil; contudo, a despeito das diferentes experiências e culturas nacionais, todos se sintonizaram completamente como uma família feliz no Senhor. Você, sem dúvida, leu em nossos periódicos a respeito da Missão Coreana recentemente organizada.

Vários irmãos desse novo campo estavam se preparando para vir, porém, infortunadamente, não puderam. Uma irmã, Kang Choong Sook, teve a coragem de vir sozinha. Embora ela não falasse uma palavra em inglês, resolveu vir ao Congresso Juvenil. Os únicos meios de comunicação inicial foram a linguagem por sinais e a linguagem do amor cristão. Antes de ela partir, no entanto, já era capaz de compreender e usar o inglês simples. De temperamento muito agradável, deu evidências que estava desfrutando cada minuto de sua estada no Congresso.

REUNIÕES GERAIS

Os dias 7 a 9 de setembro foram escolhidos para as reuniões gerais. Sexta-feira, Sábado e domingo foram dias de jubilosa comunhão e uma festa de bênçãos espirituais. No Sábado, mais de trezentas pessoas estiveram presentes às nossas reuniões. No domingo, 9 de setembro, a festa foi coroada com o batismo de sete almas.

SESSÃO DA CONFERÊNCIA GERAL

Quarta-feira, 12 de setembro, reuniram-se todos os delegados. Sentados à frente estavam os membros da Comissão Executiva do quadriênio findante. O irmão F. Devai, nosso Presidente, dirigiu-se à assembléia com palavras de louvor e gratidão a Deus por nos tornar possível reunir-nos novamente. O tema de sua mensagem foi baseado na comovente oração de nosso Senhor que se encontra registrada em S. João 17:15-23. Conclamou a todos os delegados a responderem ao apelo de Cristo em Sua oração sacerdotal.

APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS

Não há dúvida que uma das partes mais interessantes de nossa Sessão da Conferência Geral é a apresentação de relatórios. Os Relatórios Gerais apresentados pelo Presidente, pelos Oficiais Executivos, pelos Secretários Regionais e Departamentais foram seguidos por um relatório de cada União, Missão e Campo. Esses relatórios abrangiam quatro anos de atividades e incluíam muitos detalhes.

As Uniões, Campos e Missões representadas pela delegação foram as seguintes:

UNIÕES: Andina, Brasileira, Alemã, Indonesiana, Filipina, Sul (na América do Sul) Trans-Africana, Iugoslava.

CAMPOS E MISSÕES: Campo Austríaco, Missão Azteca, Missão Britânica, Campo Centro Americano, Missão Dominicana, Campo Canadense Leste, Campo Oriental dos Estados Unidos, Campo Ibérico, Missão Indiana, Missão Coreana, Campo Nigeriano, Missão Japonesa, Campo Noroeste dos Estados Unidos, Campo Sudoeste dos Estados Unidos, Campo do Canadá Ocidental.

Foi uma alegria termos conosco dois delegados de países que nas sessões passadas não puderam estar fisicamente representados.

Com gratidão a Deus pudemos constatar que no fim de 1978 o número de membros do Movimento de Reforma atingiu a cifra de 15.802. Este, contudo, não é um número exato, porque não nos foi possível receber os últimos relatórios de alguns países. Embora não estejamos satisfeitos com esses resultados, agradecemos a Deus por este progresso, e confiamos que cada um de nossos membros fará sua parte em repartir sua fé com aqueles com quem estão em contacto diariamente.

A União Brasileira ainda tem o maior número de membros do mundo livre. Durante os quatro anos passados, seu número de membros foi acrescido de 727 almas. Algumas outras Uniões e Campos relataram um aumento significativo no número de membros entre os quais mencionamos a União Trans-Africana com um aumento de aproximadamente 500 (quinhentas) almas.

De acordo com nosso ponto de vista, o grau de progresso mais digno de nota feito desde a última Sessão da Conferência Geral (em 1975) foi a abertura e organização de quatro novos campos missionários, a saber: a República Dominicana, auto-financiada, atualmente com 62 membros; a Missão Japonesa, com 12 membros; a Missão Indiana, com 101 membros e a Missão Coreana com 138 membros.

Uma nota triste no relatório de acontecimentos durante este quadriênio foi o falecimento de dois de nossos valentes pioneiros do Movimento de Reforma: Irmão André Lavrik e Irmão Eugênio Laicovschi. Agradecemos a Deus porque até o fim de suas vidas eles mantiveram sua fé e integridade na mensagem da Verdade para este tempo. Verdadeiramente eles descansam de seus labores e suas obras os seguem. (Ap 14:13).

NOVOS OFICIAIS PARA O QUADRIÊNIO 1979-1983:

Presidente: Wilhelm Volpp
Vice-Presidentes: Francisco Devai, Carmelo Palazzolo, A. Carlos Sas
Secretário: A. Balbach
Secretário-Assistente: Alex N. Macdonald
Tesoureiro: John Garbi
Auditor: Benjamim Burec
Comissão Executiva: W. Volpp, F. Devai, A. Balbach, J. Garbi, C. Palazzolo, J. Moreno, A. C. Sas

Secretários Regionais:

África: I. W. Smith
Austrália, Pacífico: A. Carlos Sas
Europa: Wilhelm Volpp
México e América Central: C. Palazzolo
América do Norte: D. Dumitru
América do Sul: J. Moreno

Secretários Departamentais:

Departamento Educacional: F. Devai
Departamento Missionário e de Literatura: D. Dumitru
Departamento de Publicações: B. Burec
Departamento Médico-Missionário: A. N. Macdonald
Departamento de Escola Sabatina: A. Balbach
Departamento Juvenil: D. P. Silva

Amados irmãos, a tarefa diante da Igreja de Deus é grande. Os obreiros são poucos, e os que foram designados para os cargos da Conferência Geral estão muito cônscios de sua incapacidade para cumprirem a tarefa que lhes foi confiada. Eles necessitam de vossa bondosa compreensão e, mais especialmente, de vossas orações.

PLANOS E RESOLUÇÕES

O propósito de uma Sessão da Conferência Geral não é somente eleger novos oficiais e relatar o progresso da Obra, mas também para que os nossos irmãos representantes de cada União, Campo ou Missão possam contribuir na elaboração de planos para o progresso da Obra. Surgem, também, nos vários países, questões difíceis em pontos doutrinários e normas administrativas. Se o problema não pode ser resolvido em nível local, ele é trazido à Sessão da Conferência Geral para a decisão final.

As boas notícias da abertura de novos campos têm nos proporcionado razões para gratidão e encorajamento. Alguns de nossos irmãos no passado não discerniram que na ajuda para o avançamento da Obra em campos estrangeiros eles estariam ajudando a obra nacional. Notai a seguinte declaração: "O trabalho missionário nacional será mais tarde desenvolvido em todo sentido quando for manifestado um espírito mais liberal, mais bondoso e mais abnegado para a prosperidade das missões estrangeiras porque a prosperidade do trabalho nacional depende largamente de Deus e da influência reflexa da obra evangélica realizada nos países estrangeiros." Testimonies, vol. 6, página 27.

Quando nos tornamos conscientes da necessidade de maiores recursos financeiros para levar adiante esta obra, cada delegado comprometeu-se a fazer um sacrifício especial para contribuir para as Missões Estrangeiras em expansão. Cada um se propôs a doar para as Missões Estrangeiras o equivalente a um dia do salário ou ordenado durante cada trimestre dos quatro próximos anos. Cada membro que tenha alguma renda regular é solicitado a aderir a este plano.

NORMAS A SEREM ELEVADAS

Como é observado em algumas de nossas igrejas, o inimigo está procurando entrada ao tentar muitos a serem negligentes com alguns dos princípios de nossa Igreja. Foi, portanto, resolvido: **"que os ministros, obreiros bíblicos e oficiais de igreja sejam rogados a prometerem que eles, juntamente com suas famílias, colocarão maior ênfase no erguer as normas tomando uma posição mais elevada na vida cristã e fechando as portas contra o mundanismo; e, pela graça de Deus, procurarão levar o mesmo resultado aos lares dos outros; e, além disso, que todos que estão envolvidos com responsabilidades na Igreja, clara e definitivamente condenarão a TV no lar, banhos mistos de mar (homens e mulheres), vestidos mundanos, calças compridas ou shortes por irmãs, vestidos imodestos, saltos altos, corte dos cabelos pelas irmãs, ondulação ou tintura de cabelos tanto pelos irmãos como pelas irmãs, maquilagem, desbastar ou depilar as sobrancelhas, pintar e passar base (esmalte incolor) nas unhas ou vaidades semelhantes, adornos mundanos, negligência na guarda do Sábado, desrespeito aos princípios da Reforma de Saúde e outros males semelhantes. Além disso, conquanto não creiamos que seja possível converter pessoas por legislação, a Igrejá deve aplicar regras de disciplina.**

"Portanto, fica resolvido que aqueles membros que se recusarem a cumprir as decisões da Igreja sejam aconselhados e advertidos; se isso não for atendido, eles serão suspensos da comunhão e impedidos de ocupar qualquer cargo ou tomar parte ativa nas reuniões e cultos. E, finalmente, se eles não mudarem, devem ser excluídos.

"Além disso, fica resolvido que reuniões especiais sejam realizadas nas igrejas e grupos para instruir todos os oficiais e obreiros sobre as recomendações e resoluções da Conferência Geral e informá-la a respeito dos resultados."

Esse é apenas um extrato do boletim da Sessão da Conferência Geral. Outros itens de importância para nossos irmãos serão publicados num próximo número.

"A manhã gloriosa está raiando!
Logo o Rei virá.
E Seu povo então para o lar eterno
Cristo levará."

O ANJO DE APOCALIPSE 18 E A MENSAGEM DE 1888 - II

A. Balbach

3. Há um limite de tempo

O conselho da Testemunha Fiel e Verdadeira a Laodicéia (Ap 3:18-20) foi oferecido para corrigir a situação enquanto havia esperança.

A irmã White escreveu:

"A mensagem que nos foi dada por A.T. Jones e E.J. Waggoner é a mensagem de Deus à igreja de Laodicéia e um ai repousa sobre todo aquele que professa crer na verdade e no entanto não reflete sobre os outros os raios enviados por Deus." MS 24, 1892.

"Ainda existe uma oportunidade para remediarem seu estado. A mensagem laodicense é cheia de encorajamento. A igreja apostatada ainda pode comprar o ouro da fé e do amor, e ainda pode adquirir a veste branca da justiça de Cristo, para que não apareça a vergonha da sua nudez." RH:28/08/1894. (O Tempo da Nossa Visitação:18).

"Irmãos: Vossas lâmpadas com certeza hão-de bruxolear e escurecer, até que se apaguem nas trevas, a menos que façais esforços decididos para a reforma... A oportunidade agora oferecida pode ser muito curta. Se este tempo de graça e arrependimento passar sem ser aproveitado, será dada a advertência: 'Brevemente a ti virei, e tirarei de seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres.' ... Seu Espírito não contenderá para sempre. Sua paciência esperará apenas mais um pouco." 5T: 612 (1889). (O Tempo da Nossa Visitação:27).

"Deus não põe anteolhos nos homens nem lhes endurece os corações; é a luz que Deus envia ao Seu povo para corrigir-lhes os erros e para guiá-los por veredas seguras, e que eles se recusam a aceitar — isso lhes cega as mentes e lhes endurece os corações. Eles escolhem desviar-se da luz e obstinadamente guiam seus passos pelas faíscas acesas por eles mesmos, e o Senhor declara, positivamente, que eles hão-de jazer em tormentos. Quando deixa de ser reconhecido um raio de luz que Deus envia, há um parcial embotamento das percepções espirituais, e a segunda revelação de luz só é percebida com ainda menor clareza de discernimento, e assim as trevas vão aumentando mais e mais, até que se faça noite na alma. E Cristo disse: 'Quão grandes serão tais trevas!'

"Todo o Universo está espantado diante do fato de que os homens não vêem nem reconhecem os brilhantes raios de luz que estão brilhando sobre eles; se, porém, cerram os corações à luz, e pervertem a verdade a ponto de interpretá-la como trevas, eles chegarão a considerar suas próprias críticas e incredulidade como luz, e já não confessando que estiveram em oposição aos caminhos e às obras de Deus. Mediante tal conduta, homens que poderiam haver permanecido firmes até o fim hão-de colocar sua influência contra a mensagem e os mensageiros que Deus envia. Mas no dia do juízo, quando for feita a pergunta: 'Por que vos interpusestes a vós mesmos, com o vosso julgamento e a vossa influência, entre o povo e a mensagem de Deus?' eles não terão resposta...

"Queira o Senhor que a história dos filhos de Israel — quando se apartaram de Deus, quando recusaram andar na luz, quando se negaram a confessar seus pecados de incredulidade e de rejeição das Suas mensagens — não seja a experiência do povo que professa crer na verdade para este tempo! Mas, se procederem como fizeram os filhos de Israel com as advertências e admoestações virá nestes últimos dias o mesmo resultado que veio sobre os filhos de Israel. ...

"Quando Deus envia luz ao Seu povo, é Sua intenção que sejam atentos a ouvir e estejam prontos para receber a mensagem. Pacientemente Ele espera que os homens se

submetam a ela. Ele esperou durante cento e vinte anos que o povo do velho mundo aceitasse a advertência do dilúvio. Mas aqueles que rejeitaram a mensagem fizeram da Sua longa paciência um motivo de zombaria e incredulidade. A mensagem e o mensageiro se tornaram para eles um objeto de escárnio... Deus não tem pressa em executar Seus planos, pois Ele é desde a eternidade até a eternidade. Ele envia luz e expõe Sua verdade mais amplamente àqueles que Ele deseja que a recebam, para que esses por sua vez, apanhem as palavras de advertência e encorajamento e as passem a outros. Se, porém, os homens que gozam de reputação e inteligência se recusarem a fazer isso, o Senhor escolherá outros instrumentos, honrando aqueles que são desprezados como inferiores." RH:21/10/1890. (O Tempo da Nossa Visitação: 27, 28).

"'Lembra-te, pois, donde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres.' Que efeito tem tido essas palavras sobre a igreja? Será que o professo povo de Deus compreendeu o significado destas palavras: 'Brevemente a ti virei (quando estiveres à vontade, sem cuidado, cheio de negligência espiritual), e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres.' Quando não mais vierem advertências ao povo de Deus, quando as ternas admoestações da iluminação celestial não mais brilharem sobre seu caminho, eles serão deixados, e acenderão seu próprio fogo para caminharem nas faíscas produzidas por eles mesmos." RH:4/4/1893. (As palavras entre parênteses aparecem no original). (O Tempo da Nossa Visitação:27-29).

Pelas citações precedentes podemos ver que a apresentação de Cristo e Sua justiça levou a igreja a uma situação em que lhe foi dado:

(1) um curto tempo para decidir seu destino,

(2) a oportunidade de escolher entre

(a) um reavivamento genuíno e reforma ou

(b) a remoção de seu castiçal.

Se a igreja tivesse aceito o auxílio especial que lhe foi enviado, não seria tarde demais para ela evitar o iminente desastre denominacional. Mas se ela deixasse de aproveitar a oportunidade que lhe era dada para reavivamento e reforma, a remoção do castiçal seria assinalada pela cessação das advertências e admoestação divinas.

III — A IGREJA DECIDE SEU DESTINO

De modo geral não é conhecido entre os Adventistas o fato de que "a mensagem do outro anjo" foi rejeitada.

1. A mensagem é rejeitada

A irmã White escreveu:

"Nossa conferência está agora chegando ao fim, e não foi feita nenhuma confissão, nem foi aberta uma só oportunidade para permitir a entrada do Espírito Santo. Eu já disse: Que proveito teve nossa assembléia aqui, bem como a vinda dos nossos irmãos do ministério, se eles estão aqui unicamente para excluir do povo o Espírito Santo? . . . Se os ministros não quiserem receber a luz, eu quero que o povo tenha uma oportunidade; talvez eles a recebam. . ." MS:9, 24/10/1888. (O Tempo da Nossa Visitação:19).

"Se esperais que a luz venha de maneira que agrade a cada um, esperareis em vão. Se esperais por altas vozes ou melhores oportunidades, a luz será retirada e sereis deixados em trevas. Segurai todo raio de luz que Deus envia. Os homens que negligenciam atender aos chamados do Espírito e a Palavra de Deus, porque a obediência envolve uma cruz, perderão suas almas." RH:18/12/1888.

"Eu tenho procurado apresentar-vos a mensagem conforme eu a compreendi; aqueles, porém, que se acham à testa da obra, até quando se manterão afastados da mensagem de Deus?" RH:18/03/1890. (O Anjo de Apocalipse 18 pág. 23).

(continua no próximo número)

através do Brasil

NOTÍCIAS DE LINS

Dia 6 de junho deste ano cheguei a Lins, SP, procedente de Fortaleza, capital cearense.

Os irmãos de Lins também são muito animados e assíduos na freqüência aos cultos, nas atividades missionárias e em todos os empreendimentos da Igreja.

Dia 26 de outubro próximo passado, tivemos o prazer de receber a visita do Pastor José Silva, Presidente da Asparomat. Sua presença nos trouxe muita alegria. Dia 27, após a reunião da Escola Sabatina, participamos, alegremente, dos emblemas sagrados do corpo e do sangue de N. S. Jesus Cristo através da cerimônia da Santa Ceia. Por meio dessa cerimônia pudemos rememorar o preço da nossa salvação pago no Calvário pelo Filho de Deus. Na parte da tarde do mesmo dia, nossa alegria foi intensificada ao ouvirmos notícias do progresso da Obra no campo nacional e no estrangeiro. Além do Pastor José Silva, recebemos a visita dos irmãos de Bauru.

Domingo, dia 28, foram aprovadas duas almas que à tarde do mesmo dia selaram seu compromisso de renúncia ao pecado para andarem em novidade de vida com Cristo Jesus. À noite, assistimos a mais uma animada reunião que foi a despedida de nossa festa espiritual.

Dias 29 e 30 dedicamo-nos a visitar todos os nossos irmãos de Lins, após o que permaneceram muito animados na defesa da "fé que uma vez foi entregue aos santos." Que o Senhor seja louvado!

João Ferreira Lima

BATISMO EM S. PAULO

Foi realizado um batismo de 25 almas em Itaquera, São Paulo, Capital, no dia 4 de novembro. Deus seja louvado por tudo isso. Nas fotos, flagrantes do batismo.

PRIMÍCIAS DE SERRA PRETA

Serra Preta é uma das pequenas cidades interioranas do Estado da Bahia, distante aproximadamente cento e cinqüenta quilômetros da capital, Salvador. Cerca de três quilômetros daquele município há uma vila conhecida pelo nome de "Ponto de Serra Preta", onde foi iniciado, há alguns anos atrás, um trabalho missionário que resultou na conversão de algumas preciosas almas, dentre as quais a irmã Joana Bastos, presbiteriana antes de conhecer o Movimento de Reforma e que, ao entrar em contacto com a Verdade Presente, decidiu-se a aceitar a luz do Sábado e as outras doutrinas que caracterizam a Reforma.

De espírito generoso e profundamente impressionada com os reduzidos recursos financeiros do povo remanescente, doou voluntariamente uma casa para a Missão. Desta, transformada em salão de cultos, passou o Evangelho a ser pregado, chegando ao conhecimento de outras almas, de maneira que atualmente temos ali quatro almas batizadas.

Retrocedendo um pouco, recordamos um plano do Depto. Juvenil da União que incluía batismos em todo o território brasileiro no dia 24 de junho p.p. . Naquela ocasião a Associação Bahia-Sergipe sofria uma alteração no seu programa devido à sucessão pastoral, pois o Pastor João Tavares de Santana, então Presidente, foi transferido para a Associação Nordeste Brasileiro, devendo assumir, em seu lugar, a liderança da Associação Bahia-Sergipe, o Pastor Artur Gessner, do Campo Mineiro, o qual, tendo ainda compromissos em Minas Gerais só conseguiu chegar a Salvador no dia 4 de julho.

Após 45 dias de ausência pastoral em nossa Associação, o batismo foi realizado no dia 29 de julho; além dos quatro candidatos de Serra Preta, uniram-se à festa batismal dois de Santo Estevão, um de Salvador, um de Feira de Santana, local onde pela graça de Deus realizou-se tão importante encontro espiritual.

Com o novo pastor, seu profundo zelo pela Verdade e sua firmeza nos santos princípios, depois de apenas dois meses de atuação, já podemos prever um ministério fecundo, o que sem dúvida colaborará decididamente para um aperfeiçoamento cristão genuíno dos irmãos desta Associação.

Pedimos aos irmãos de todo o Brasil que orem ao Senhor, lembrando-se das nossas necessidades aqui na Associação Bahia-Sergipe.

Mateus B. Teixeira

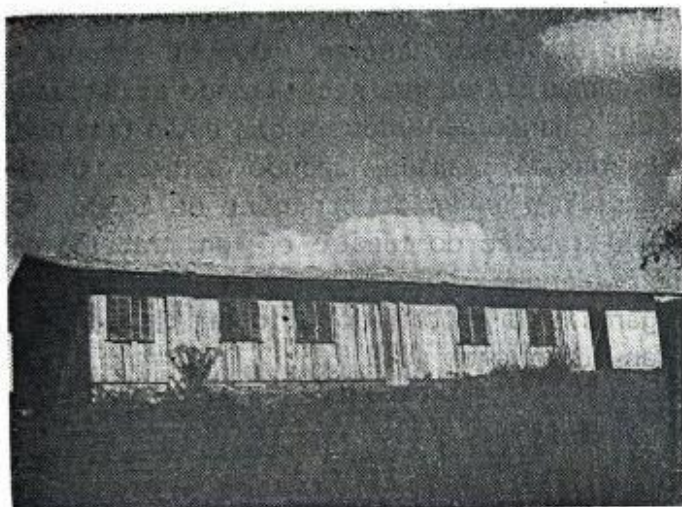
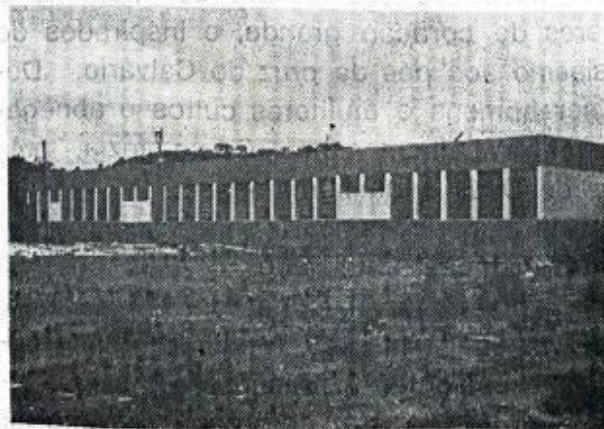
PORQUE DEIXEI. . .
(Continuação da pág. 8)

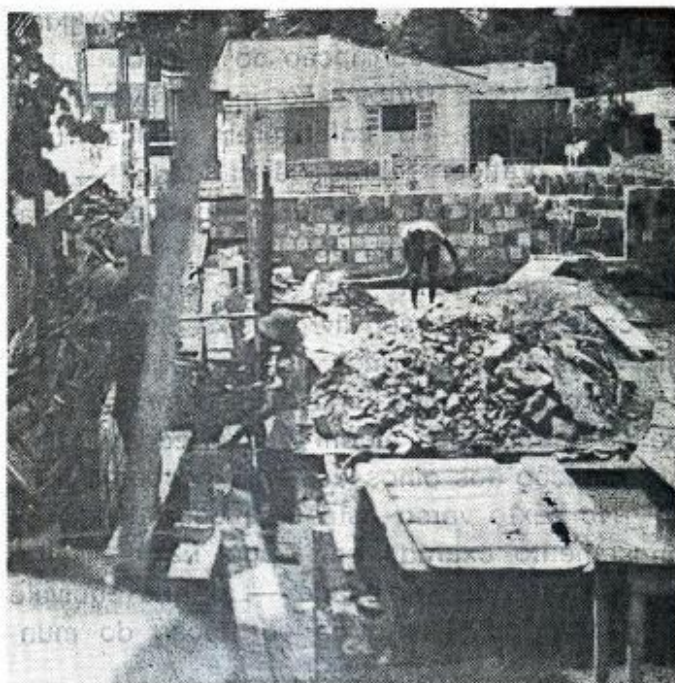
Presidente Prudente, Porto Alegre e, no Paraná e Santa Catarina — nossa região da APASCA, posso dizer que já visitei quase todos os nossos irmãos, Igrejas e grupos. Neste campo procuro fazer visitas periódicas sempre em companhia dos irmãos responsáveis. (Eclesiastes 4:9-10).

Meu lar é também dos irmãos. Através desta Revista convido todos os meus irmãos em Cristo Jesus a fim de que, quando passarem por essa região, por motivo religioso ou sobre qualquer interesse, não deixem de me fazer uma visita. Graças a Deus, tenho acomodações e muito prazer em hospedar todos os irmãos sem distinção.

Finalizo esta experiência desejando que o verso de Filipenses cap. 1:6 se cumpra comigo e com todos os que têm a mesma fé e esperança.

CURITIBA

Na capital paranaense encontra-se em construção a futura sede da Escola Missionária que será transferida de Brasília.

Está também em fase final, a construção da Clínica "Oásis Paranaense".

MANAUS

Mais um templo está sendo erigido ao Senhor, na Capital amazonense. Orem pelo progresso da Obra de Deus através do Brasil e de todo o Mundo.

Inauguração do "Lar Feliz da Criança" em S. Paulo

Davi P. Silva

O apóstolo Tiago afirma de maneira clara que "a religião pura e imaculada diante de nosso Deus e Pai é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas aflições e guardar-se isento da corrupção do mundo." (1:27).

Nessas palavras estão incluídos dois resultados visíveis da nossa ligação pessoal com Cristo: 1) visitar os órfãos e as viúvas; 2) guardar-se isento da corrupção do mundo.

Esses dois frutos são inseparáveis. As falsas religiões, ao enfatizarem apenas uma parte — praticar "obras de caridade" — deixam na realidade a segunda, que só pode aparecer na vida de uma pessoa convertida.

O Espírito Santo, através do profeta Isaías, no capítulo 58 do seu livro, deixa clara a mesma verdade. Ao lermos desde o primeiro verso, percebemos que uma religião formal, além de não ter poder algum convertedor, é uma abominação aos olhos de Deus (versos 1 a 5).

No sexto verso está uma equivalência ao pensamento exarado em Tiago 1:27 — soltar as ligaduras da impiedade — o que equivale a "guardar-se insento da corrupção do mundo."

O sétimo verso atinge o dever de cada crente relacionado com o seu próximo: "... que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres desamparados; que vendo o nu o cubras, e não te escondas do teu semelhante."

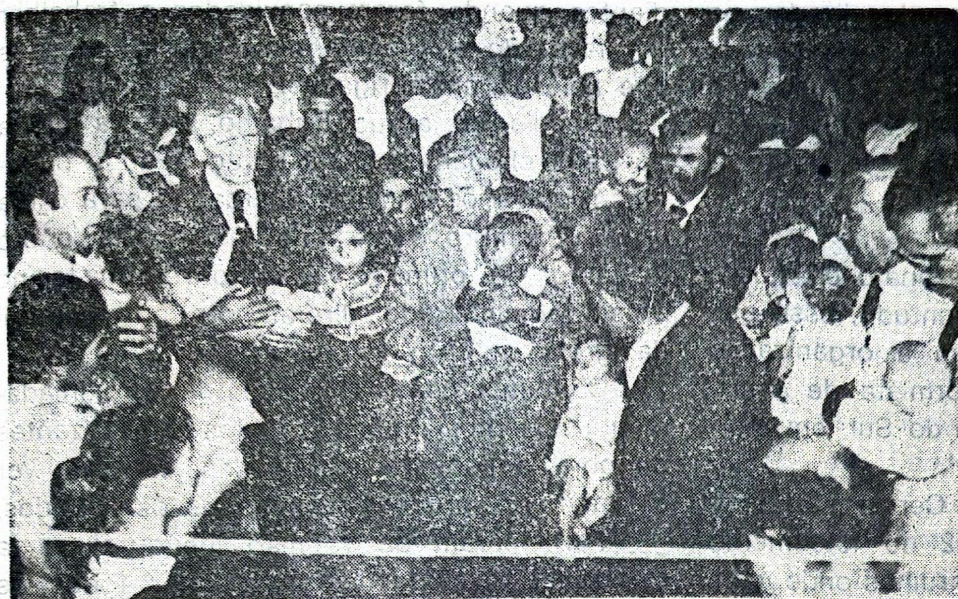
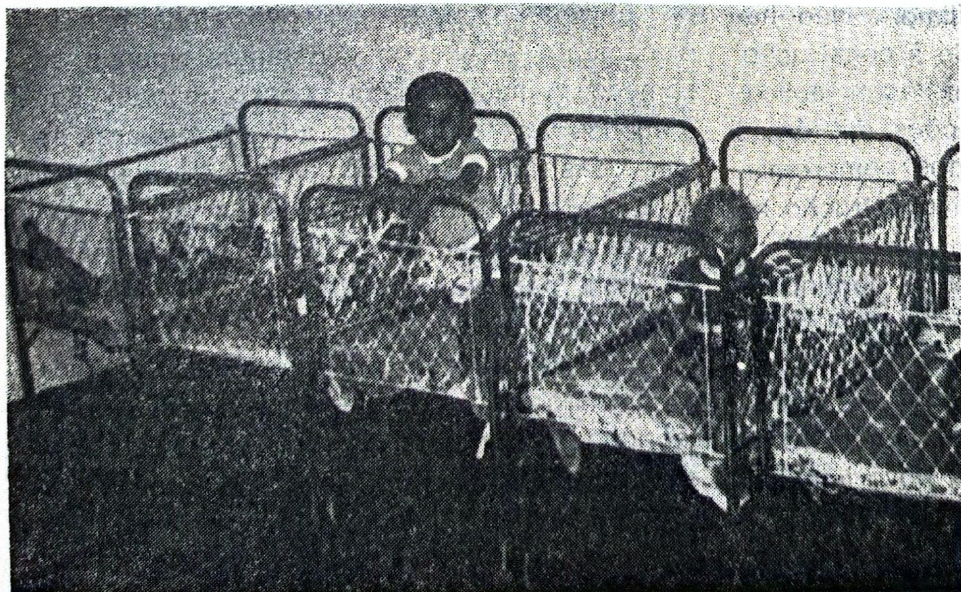
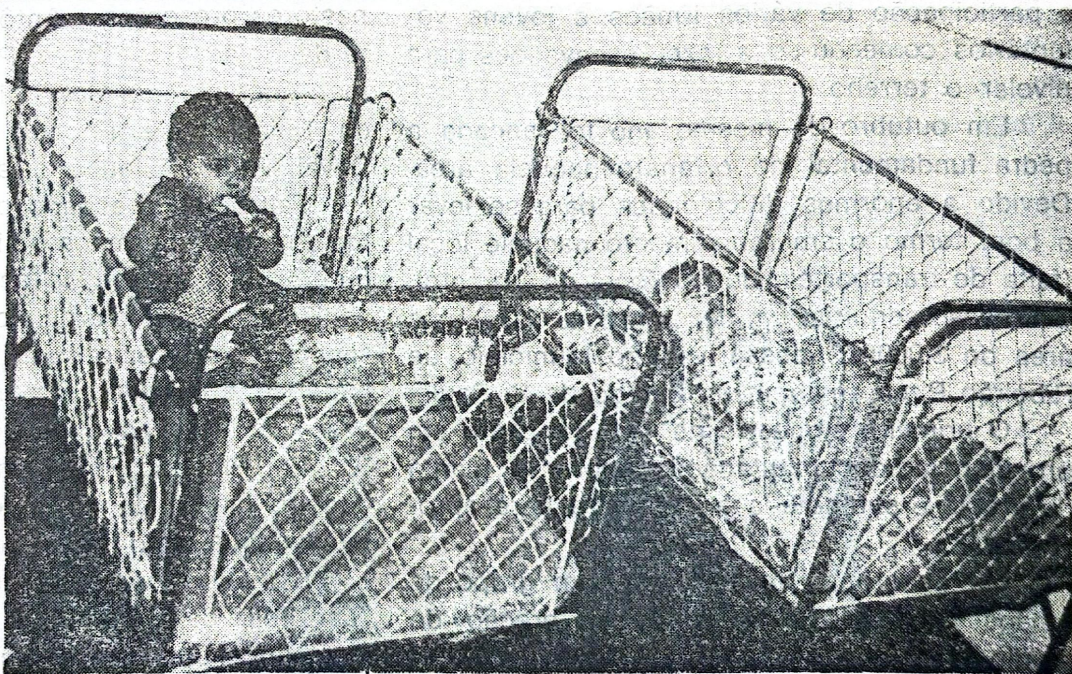
A parte final do capítulo 58 fala da restauração do Sábado (versos 12-14), por sinal enfatizado várias vezes por nós. Algumas ocasiões nos esquecemos dos versos 1 a 10 que precedem a verdadeira reparação da brecha feita na Lei de Deus. Passemos a palavra ao Espírito de Profecia:

"Tenho sido instruída a chamar a atenção de nosso povo para o capítulo 58 de Isaías. Lede cuidadosamente esse capítulo e compreendei a espécie de ministério que levará vida às igrejas. A obra do Evangelho deve ser promovida por meio de nossa liberalidade bem assim de nossos labores. Quando encontrardes almas sofredoras necessitando auxílio, dai-lho. Quando achardes os que estão famintos, alimentai-os. Assim fazendo estareis trabalhando nas linhas do ministério de Cristo. O santo trabalho do Mestre era um trabalho de benevolência. Que nosso povo em todos os lugares seja encorajado a tomar parte nele." Manuscrito 7, de 1908.

O Cuidado dos Órfãos

"Quando se fizer tudo quanto pode ser feito a fim de providenciar para os órfãos em nossos próprios lares, haverá ainda no mundo muitos necessitados de cuidado. Talvez sejam rotos, incultos, aparentemente de todo sem atrativos; foram, no entanto, comprados por preço, e são tão preciosos aos olhos de Deus como nossos próprios pequenos. São propriedade de Deus, pela qual os cristãos são responsáveis. Sua alma, diz Deus, 'requererei de tua mão'.

"O desígnio de um lar de órfãos deve ser, não só proporcionar alimento e roupa às crianças, mas colocá-las sob os cuidados de professores cristãos, que as eduquem no conhecimento de Deus e de Seu Filho. Os que trabalham nesse sentido devem ser homens e mulheres de coração grande, e inspirados de entusiasmo aos pés da cruz do Calvário. Devem ser homens e mulheres cultos e abnegados, que trabalhem como Cristo fazia, pela causa de Deus e da humanidade.

"Tais instituições, para serem mais eficazes, deveriam ser modeladas o mais possível à semelhança de um lar cristão. Em lugar de grandes estabelecimentos, reunindo grande número, haja pequenas instituições em vários lugares. Em vez de ficar dentro ou próximo de

Acima, flagrantes colhidos por ocasião da inauguração, quando era feita a a dedicação das crianças pelos pastores presentes e quando falava o irmão Eduardo Luup, diretor do "Bom Samaritano".

Algumas das crianças do "Lar Feliz" — corpos e intelectos a serem desenvolvidos para a Eternidade. Caracteres herdados a serem transformados e moldados à semelhança do grande Modelo. Um trabalho dos mais nobres; e dos mais difíceis. CADA UM DE NÓS É TAMBÉM RESPONSÁVEL!

uma grande cidade, devem ser localizadas no campo, onde se pode obter terra para cultivo, e as crianças podem ser postas em contato com a Natureza, e ter o benefício do preparo industrial." BS:229, 230.

O "Lar Feliz da Criança"

A idéia de se criar um orfanato em nossa Igreja vem de longa data. Contudo, esse plano começou a se definir com a organização do CERASSC — Centro Reformista de Assistência Social de São Caetano do Sul, em março de 1970.

Em meados de 1973, o Cerassc adquiriu uma área de quase 8.000m2 no loteamento Aguazul, no Município de Guarulhos onde, com a participação de vários irmãos e jovens voluntários começou-se a fazer escavações para nivelar o terreno.

Em outubro do mesmo ano foi lançada a pedra fundamental do orfanato naquela área Devido a enormes dificuldades para se levar a bom termo o empreendimento naquele local (falta de transportes, de telefone, de luz, etc), o Cerassc adquiriu, em dezembro de 1975, uma área de 3.000m2, dessa vez no Município de Ribeirão Pires, também no Estado de S. Paulo.

O primeiro semestre de 1976 foi gasto em providenciar documentação, elaborar a planta do prédio e submetê-la à Prefeitura para aprovação.

Em agosto do mesmo ano, um grupo de irmãos voluntários empreendeu a ereção do prédio.

1977 foi um período dificílimo. Não havia verbas para dar continuidade à construção. As contribuições que entravam eram aplicadas no pagamento das prestações das áreas adquiridas e no cumprimento dos compromissos assumidos para se levar a construção ao estágio em que se encontrava.

Em 1978 a construção ainda continuava lentamente.

No princípio de 1979, com o forte apoio dado pelo Pastor Desidério Devai e outros irmãos cujos corações estavam ligados à obra assistencial, a construção tomou novo impulso.

O irmão José Edson Teixeira e sua esposa, irmã Isaura do Prado Teixeira, ficaram radiantes quando foram convidados a trabalhar em favor do empreendimento e das crianças que nele seriam abrigadas.

Depois de árduo trabalho, com a graça de Deus chegamos a um ponto quando pudemos remeter os convites, marcando para o dia 9 de dezembro deste ano, às 15:00h, o ato inaugural do primeiro orfanato reformista no Brasil, administrado diretamente por pessoal da igreja.

Contamos com a presença de aproximadamente duzentos irmãos e vários simpatizantes da obra, amigos da igreja, desejosos de ver o "Lar Feliz" prosperar em todos os sentidos.

Participaram da reunião inaugural e da dedicação das crianças ao Senhor todos os pastores presentes: Antônio Xavier, Presidente da União; José Silva, Presidente da Asparomat; Aderval P. da Cruz, Diretor de Colportagem da União; José Enoque Santiago, Desidério Devai, Paulo Tuleu e o articulista.

Faltar-nos-ia espaço para mencionar o nome de todos os irmãos e simpatizantes da obra, que, esquecendo-se de seus interesses e conveniências particulares, deram não somente "apoio moral" como contribuições em dinheiro, materiais e mão-de-obra gratuita para que mais essa vitória do povo de Deus fosse alcançada.

Em Ribeirão Pires, portanto, está um verdadeiro marco da "religião pura e imaculada" mencionada pelo apóstolo Tiago.

E as dez primeiras crianças adotadas no "Lar Feliz da Criança" já começaram a receber educação integral para a eternidade.

Entretanto, nosso objetivo ainda não foi plenamente alcançado. Estamos apenas no começo. A inauguração e consagração do "Lar" é apenas um desafio para que outros lares sejam construídos e assistidos. A orientação do Espírito de Profecia é: **"Em lugar de grandes estabelecimentos, reunindo grande número, haja pequenas instituições em vários lugares."**

Está o prezado irmão disposto a ajudar no preparo do caráter dessas crianças que estão longe de Cristo e de Seu povo? Que Deus abençoe a todos cujos corações foram, estão sendo e serão tocados pelo amor de Cristo em favor dos menos favorecidos!

Dormiram no Senhor

O irmão Antônio Gonçalves, nascido a 13 de junho de 1933, viveu a fé católica por 35 anos. Em 1968 tornou-se membro da chamada "reforma completa" (barbudos) onde permaneceu por dois anos.

Em 1972 tornou-se membro do Movimento de Reforma, sendo batizado pelo Pastor Antônio Pinto. Agregou-se à Igreja de Axixá, no Estado de Goiás. Nesses sete anos manifestou os frutos de um cristão verdadeiro, dando excelente testemunho da fé na mensagem do terceiro anjo.

Dia 11 de novembro próximo passado descansou pacificamente no Senhor. O irmão Ambrósio Pereira de Souza, obreiro de Imperatriz, Ma, oficiou a cerimônia fúnebre, quando confortou os irmãos e familiares com a certeza da ressurreição na qual se levantará também o irmão Gonçalves.

Ambrósio P. de Souza

União Missionária dos ASD - Mov. Reforma

Sede: R. Tobias Barreto, 809 - Tel. {292-0690 / 93-6452} : S. Paulo

CERTIFICADO DE MEMBRO N.º

Nome: Ottilio Crescêncio

Data da admissão ...... / ...... / 1973

Local: Vila [illegible]

Oficiante: Moisés Quiroga

Associação emitente: [illegible]

Responsável p/ emissão: [illegible]

OBS.: Só tem valor se for revalidado anualmente no verso. Não tem valor como carta de transferência

"A Lei e ao Testemunho..." Is 8:20

A 14 de setembro de 1899 nascia em Ribeirão Bonito, Estado de São Paulo, Otílio Crescêncio, que, com a idade de 71 anos, muito lúcido, começou a receber estudos bíblicos do irmão Antônio Salas, então obreiro bíblico em São Caetano do Sul. Seu batismo no Movimento de Reforma se deu em 1973.

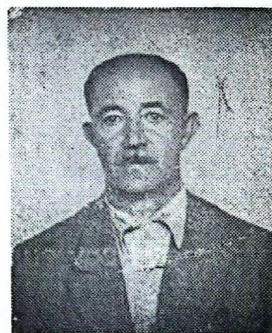
Dia 27 de novembro, com a idade de 80 anos, descansou pacificamente em Cristo, sendo sepultado dia 28, em São Caetano do Sul.

Apesar de ser dia comum de trabalho vários irmãos deixaram suas lides e foram ao hospital onde ele exalou seu "fôlego de vida". Tanto no necrotério do hospital como no cemitério foram proferidas palavras de conforto e esperança aos parentes, amigos e irmãos. Estamos certos de que todos os que perseverarem até o fim na fé da mensagem do terceiro anjo verão de novo o irmão Crescêncio por ocasião da ressurreição parcial.

Davi P Silva

A irmã Damiana Gonçalves da Silva, descansou no Senhor dia 12 de novembro, em Recife, PE. Contava então com 90 primaveras, 15 das quais passadas no Movimento de Reforma, sempre fiel aos princípios da Verdade e gozando de estima geral.

A cerimônia fúnebre foi oficiada pelo Pastor João Tavares de Santana, assistida por muitos irmãos que, saudosos, esperam revê-la em breve ao som da voz de Deus.

Manoel de Souza

"Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor." Ap 14:13. Registramos o falecimento do nosso estimado irmão Abílio Ribeiro de Souza, nascido a 14 de março de 1904. Tornou-se membro da Reforma a 18 de maio de 1969 quando foi batizado pelo pastor Juracy J. Barrozo em Porto Alegre.

Deixa enlutados, mas firmes na fé, a esposa, nossa estimada irmã Rosa Quirote de Souza, duas filhas e dois genros.

Depois de vários meses de sofrimentos causados pela enfermidade, mas suportados abnegada e cristamente, ele descansou no Senhor dia 5 de dezembro do ano findante na firme esperança de rever a todos na gloriosa manhã da ressurreição parcial.

Antônio Gonçalves dos Santos